

ÁCIDO ACETILSALICÍLICO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Área de Concentração Educação em Saúde

Mara Pereira de Lima¹; Raphaella de Queiroga Evangelista ²; Amanda Caroline Silva Morai³;
Adalmira Batista Lima⁴; Claudia Morgana soares⁵

¹ Faculdades Integradas de Patos, marapereira511@gmail.com

² Faculdades Integradas de Patos, raphaq17@gmail.com

³ Faculdades Integradas de Patos, amandacarolinesilvamorais@gmail.com

⁴ Faculdades Integradas de Patos, mira_batista@yahoo.com.br

⁵ Faculdades Integradas de Patos, claudiamorganavet@gmail.com

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCVs), de modo geral, são as doenças que afetam coração e o sistema sanguíneo (artérias, veias e vasos capilares), tais como o Infarto Agudo do Miocárdio e o Acidente Vascular Cerebral. São as principais causas de morte tanto nos países desenvolvidos quanto em desenvolvimento. Sua principal característica é a aterosclerose que vem se tornando forte epidemia, atingindo pacientes de várias idades. Muitos esforços têm sido feitos visando à prevenção dessas doenças, e o uso do ácido acetilsalicílico (AAS) é uma dessas medidas. AAS é o antiplaquetário mais comumente utilizado na prevenção primária de eventos cardiovasculares decorrentes da aterotrombose, útil em indivíduos com moderado risco de doença cardíaca coronariana atuando na prevenção primária em indivíduos principalmente na população idosa. O objetivo desse trabalho é conhecer os efeitos do Ácido Acetilsalicílico (AAS) no controle das doenças do coração.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, realizada a partir da busca em artigos indexados no Google Acadêmico. Foram selecionados quatro artigos para a análise e construção deste trabalho que ocorreram no período de fevereiro a março de 2017.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: As DCVs são consideradas graves e de difícil recuperação, que leva a pessoa a diminuição da qualidade de vida e sobrevida. Podem ser prevenidas, através do controle dos fatores de risco ou uso de medicamentos como AAS. Os AAS após administrado por via oral, apresenta absorção rápida e completa no trato gastrointestinal. Sua ação primária é a inativação da ciclo-oxigenase por acetilação irreversível da prostaglandina sentasse. Sua atividade antiplaquetária, deve se a capacidade de inibir a ação da ciclo-oxigenase (COX), diminuindo a produção de tromboxano A2, indutor de agregação plaquetária e vasoconstritor. O AAS é do grupo dos AINES (anti-inflamatórios não-esteroidais), apresenta ação antiagregante plaquetária, analgésica, antitérmica, anti-inflamatória.

CONCLUSÕES: Depois de um estudo sobre o uso do Ácido Acetilsalicílico chegamos a um conceito sobre a sua importância no tratamento das doenças cardiovasculares que vem sendo considerado, por muitos tempo, como antiagregante plaquetário padrão na prevenção, pois, sua eficácia independe de sexo, idade ou da presença de doenças associadas como, diabetes ou hipertensão.

DESCRITORES: Ácido Acetilsalicílico (AAS), antiplaquetário e doenças cardiovasculares